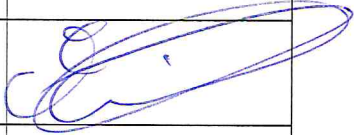

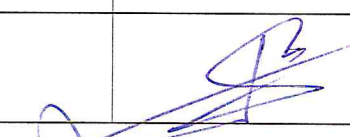




Comissão Especial de Acompanhamento, Fiscalização e Recebimento do novo Sistema da Administração Tributária. – Portaria SEFAZ nº 379, de 13 de maio de 2016.



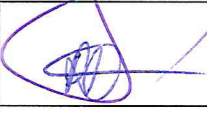
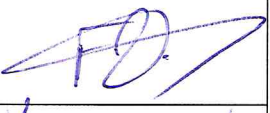
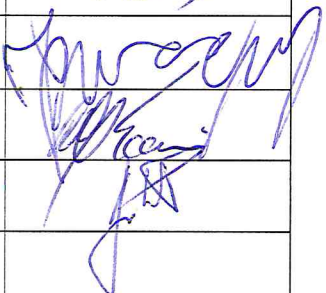
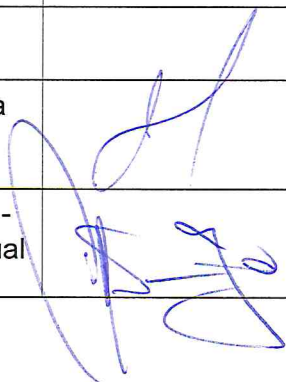
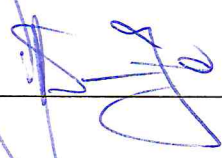
NOTA DE REUNIÃO

Data: 14/07/2016

Versão: 001

Projeto:	Início:	Término:
<i>Desenvolvimento do Novo Sistema Tributário - SAT</i>	10:30 horas	12:15 horas
Local:	Assunto principal:	
Sala de reuniões da SEFAZ	Reunião extraordinária. Apresentação pelo CIAT da recomposição das ondas, do cronograma ajustado e recomendação para entrada em produção do Sistema SAT com o objetivo de minimizar os riscos de migração e sincronismo com o Sistema SIAT.	
Organizador:		
Comissão SAT / CIAT – Centro Interamericano de Administrações Tributárias		
Participantes	Cargo/Função	Assinatura
PAULO ANTENOR DE OLIVEIRA	Subsecretário da Fazenda	
MÁRCIA MANTOVANI	Assessora Técnica e de Planejamento	
EDES DIVINO DE OLIVEIRA	Superintendente de Projetos Tecnológicos	
ALESSANDRO RAMOS MARQUES	Superintendente de Administração Tributária	
JOÃO HERCULANO JUNIOR	Auditor Fiscal da Receita Estadual	
KÁTIA PATRICIA BORGES	Auditor Fiscal da Receita Estadual	
GUILHERME SALES DE CARVALHO	Auditor Fiscal da Receita Estadual	



CLAUDIO LUIS DE CARVALHO LOREDO	Auditor Fiscal da Receita Estadual	
FABRÍCIO PARAGUASSU FERREIRA	Auditor Fiscal da Receita Estadual	
MARIA ROSICLEIDE NASCIMENTO DE ARAUJO	Coordenadora Técnica da UCP	
FREDERICO DA SILVA SANTOS	Operador de Microcomputador Fazendário	
JOÃO PAULO MARQUEZ	CIAT	
ROBERTO MÉDICI KACINSKIS	CIAT	
DECIO CARRETA	CIAT	
RAUL FALKENBACH	CIAT	
CHAIM RUCHLEIMER	CIAT	
JUAN LEON SOLIS	CIAT	
EDIMILSON AHID	CIAT	
MARIA EUGENIA TORRES	CIAT	
NICOLÁS RAMIREZ	CIAT	
DANIEL PARRA	CIAT	
HESLEY RODRIGUES LIMA	Analista Fazendário - Tecnologia da Informação	
GEORGE ARTUR FERREIRA SARMENTO	Coordenador da Comissão SAT - Auditor Fiscal da Receita Estadual	

PAUTA

- 1) Reunião mensal extraordinária da comissão onde será apresentado pelo CIAT a recomposição das ondas, o cronograma ajustado e recomendação para entrada em produção do Sistema SAT com o objetivo de minimizar os riscos de migração e sincronismo com o Sistema SIAT.



RESUMO DO QUE FOI TRATADO

Ficaram definidos os seguintes pontos:

1. Haverá uma reunião com a área estratégica da SEFAZ onde será deliberada a recomposição das ondas apresentado pelo CIAT;
2. Será agendado com o CIAT outro encontro apresentando o que foi decidido sobre a recomposição das ondas.

ASSUNTOS E CONSIDERAÇÕES

1. Sr. Roberto Médici abre a reunião apresentando a equipe de consultores do CIAT. Fez um retrospecto dos trabalhos realizados pelo CIAT, das atividades que seriam realizadas em um planejamento inicial. Informou que foi feito um estudo sobre a migração de dados do SIAT para o SAT e foi decidido que o planejamento inicial de sincronismo de dados, atualizando o SAT/SIAT, será substituída para atualização assíncrona (apenas do SIAT para o SAT). Para se tomar a decisão foi observado o alto risco de se fazer uma migração síncrona. Ainda apresentou uma proposta para o novo cronograma de ondas, conforme resumido abaixo:

Onda	Duração	Período
1ª Onda	11 meses	Fev/2016 a Dez/2016
2ª Onda	4 meses	Nov/2016 a Fev/2017
3ª Onda	4 meses	Mar/2017 a Jun/2017
4ª Onda	4 meses	Jul/2017 a Out/2017
5ª Onda	4 meses	Nov/2017 a Fev/2017

Sr. Roberto propõe ainda mudar a estratégia de implantação colocando o SAT disponível para uso ao final da 3ª Onda, em virtude do trabalho de migração de dados se dará somente no sentido SIAT para SAT, sem sincronismo. Salientou que a proposta tem uma desvantagem quando a perda de prazo, porém uma grande vantagem no sentido da segurança de migração de dados.

2. Sra. Márcia Mantovani questiona se o que ora está sendo apresentado é uma proposta ou já está definido. E ainda relata sobre o adiamento da implantação do "Domicílio Eletrônico", que já foi adiado em outra oportunidade e pelo proposto será adiado por mais um ano;
3. Sr. Roberto informa que a implementação não é complexa;
4. Sr. Edes informa que as possíveis adaptações no SIAT para comunicar com o "Domicílio Eletrônico" não terá uma boa relação custo-benefício;
5. Sr. Roberto salienta que integrar o "Domicílio Eletrônico" ao SIAT, requer um alto custo de trabalho;
6. Sra. Márcia sugere incrementar, em quantidade, a equipe de consultores do CIAT;



7. Sr. Roberto informa que não haverá um ganho significativo, pois poderá impactar na Fábrica de Software. Informou que vários casos de uso da 4ª e 5ª Ondas já estão sendo trabalhados pelos consultores;
8. Sra. Katia salienta que a credibilidade interna/externa da SEFAZ será afetada negativamente, pois existe uma expectativa grande sobre o Sistema SAT;
9. Sr. Paulo Antenor informa sua preocupação com os adiamentos e corrobora com a fala da senhora Kátia e Márcia;
10. Sr. Alessandro questiona quanto a implementação da Nota Fiscal Avulsa Eletrônica e salienta sua importância sobre seu desenvolvimento;
11. Sr. Roberto informa que sua implantação está prevista na 4ª Onda;
12. Sr.a Márcia sugere que a NF Avulsa Eletrônica seja implantada junto com o "Atendimento Eletrônico" e que ocorra na 2ª Onda;
13. Sr. Alessandro informa que no projeto do Atendimento Eletrônico é imprescindível oferecer os Serviços on-line;
14. Sr. George sugere que a implantação NF Avulsa Eletrônica ocorra na 1ª Onda;
15. Sr. Edes salienta que o programa de governo "TO Legal" está previsto para ser implantado em Outubro/2016 e que está vinculado ao funcionamento do Sistema "Agente Fiscal";
16. Sr.a Márcia sugere que o treinamento interno aconteça antes da disponibilidade para o público externo a SEFAZ;
17. Sr. Roberto informa que é possível a entrega do Sistema "Agente Fiscal" em Outubro/2016, mas saliente que ainda não existe nenhum modelo desenvolvido e por ser algo inovador, poderá ocorrer implicações;
18. Sr. Guilherme faz uma breve explicação sobre o funcionamento do Sistema "Agente Fiscal";
19. Sr. João Paulo informa que como o Sistema está desenhado, não pode-se ter o controle do ambiente de hardware/software do lado do contribuinte e assim poderá ser o complicador;
20. Sra. Márcia questiona o tempo de implantação do Sistema da "Dívida Ativa" e como acontecerá a migração;
21. Sr. Raul informa que acontecerá na 3ª Onda e que com relação a migração aquilo que não for possível migrar automaticamente será realizado de forma manual;
22. Sra. Maria Rosicleide informa que será necessário definir políticas de migração de dados e de digitalização de processos;
23. Sra. Márcia sugere que o CIAT promova a formalização das atividades e tomadas de decisões;
24. Sr. Alessandro solicita que o CIAT produza relatórios de acompanhamentos com as atividades, responsáveis e prazos;
25. Sr. Roberto informa que esses dados serão incluídos no Boletim de Informações mensais;



26. Sra. Kátia informa que foi solicitado ao CIAT um plano de documentação e modernização para saber o que poderá ser digitalizado (política de gestão de documentos), mas até momento não foi entregue;
27. Sr. Roberto informa que o documento está quase pronto, porém não contempla o descarte de documento por falta de legislação pertinente;
28. Sr. Edes questiona ao Sr. Roberto sobre a quem recai a responsabilidade de migração de dados do SIAT para o SAT;
29. Sr. Roberto responde que será um trabalho a ser desenvolvido pelo CIAT, TI/SEFAZ e Área de Negócio envolvida;
30. Sr. Hesley coloca que a equipe TI/SEFAZ nunca fez uma migração lógica como a que se apresenta, portanto não tem a expertise necessária que a atividade exige. Outras migrações já foram realizadas pela equipe como física e migração completa de banco sem a necessidade de tratamento dos dados. Informa ainda que o ativo mais importante que a SEFAZ tem são os dados constantes no banco e que a atividade de migração proposta requer que seja contratada uma empresa especializada e que já tenha experiência comprovada;
31. Sra. Kátia informa que precisa ser observado em contrato se a atividade de migração faz parte do escopo de trabalho do CIAT;
32. Sr. Roberto afirma que a atividade de migração faz parte dos trabalhos da TI/SEFAZ e que estão sendo realizadas reuniões com o consultor Juan Solis;
33. Sr. Hesley esclarece que o escopo de trabalho das reuniões realizadas com o consultor Juan são apenas técnicos, observando tabelas, quantidade de registros, crescimento mensal de dados etc;
34. Sr. Alessandro questiona sobre o que foi apresentado contempla o uso de ferramentas de BI - Business Intelligence;
35. Sr. Roberto informa que o BI, nesse momento, não é o trivial de se implementar. Será uma atividade complementar ao que está sendo desenvolvido.

